



H535

LIBERALIZAÇÃO, ESTABILIDADE E CRESCIMENTO: O ACOMPANHAMENTO DA ECONOMIA E DA POLÍTICA ECONÔMICA NO BRASIL: RENDA DE FAMÍLIAS

Raphaela Sayuri Yamamoto (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. Ricardo de Medeiros Carneiro (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O mercado de trabalho apesar da demorada e limitada reação apresentou melhoras em 2004, influenciado, em grande medida, pela recuperação econômica do período. O aumento do nível de ocupação, a ampliação na criação de vagas com carteira assinada e a queda na taxa de desemprego refletem esse desempenho positivo. A taxa de desemprego apresentou sucessivos aumentos no primeiro semestre de 2004, mas sua performance foi bem diferente no segundo semestre quando sofreu redução e atingiu o patamar de um dígito (9,6%) em dezembro. É preciso ter cautela ao analisar este dado já que este comportamento favorável da taxa de desemprego resultou mais da desaceleração da População Economicamente Ativa do que de um aumento da taxa de crescimento da ocupação. Em relação à massa salarial a situação também foi diferenciada ao longo de 2004, apresentando significativa melhora no segundo semestre. Neste trabalho procuramos analisar os impactos do crescimento econômico no mercado de trabalho, após termos feito uma descrição da evolução dos dados existentes, assim como dos determinantes desse recente período favorável. Para tanto, serão analisados os dados de rendimentos médios reais, nível de ocupação setorial e desemprego.

Mercado de trabalho - Nível de ocupação - Massa salarial